

# Afif não passou de um sonho aos olhos de Neila

BELO HORIZONTE — Após prever a descoberta de Serra Pelada, a vidente mineira Neila Alkimin provou que política e ocultismo não combinam. Ela pregou que o vencedor da eleição seria Guilherme Afif Domingos. Mas os resultados das urnas mostram que o candidato do PL não subirá a rampa do Planalto.

A vidente mineira, inclusive, não conseguiu nem mesmo se eleger. Ela fundou o antigo MDB em sua terra natal, Conceição do Rio Verde, no Sul de Minas, e em 1967 candidatou-se a Prefeita da cidade. Sua chapa não tinha Vice nem vereador e Neila perdeu feio.

A vitória de Afif Domingos foi proclamada aos quatro cantos pela vidente, que divulgou sua previsão nos principais veículos de comunicação do País. Mas agora Neila se mantém calada. Procurada insistentemente pelo GLOBO, ela enviou, através de seus empregados, os mais diversos recados.

Ao atender inicialmente o telefone, um homem garantiu que sua patroa



**A vidente Neila agora está calada**

estaria ocupada. Em seguida, uma mulher pegou o aparelho e avisou que a vidente viajara para a vizinha Três Corações. Cinco minutos de-

pois, outra mulher, ao atender nova ligação, disse que Neila estaria em São Lourenço.

Em entrevista ao GLOBO, em meados de setembro, Neila Alkimin dissera que a vitória de Afif Domingos lhe teria sido garantida através de uma visão, pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek, de quem fora amiga e conselheira.

— Foi na manhã de 12 de junho de 1967 que JK me apareceu para anunciar que um homem com as iniciais G.A.D. continuaria seu trabalho na Presidência.

Se o espírito de Juscelino Kubitschek trabalhou para a vitória de Afif Domingos sem sucesso, ninguém sabe. Mas a verdade é que a mulher de JK, Dona Sara, e sua filha Márcia fizeram campanha e garantiram votos a Collor de Mello (PRN). E os resultados das eleições em Diamantina mostram que a influência das duas na terra natal de JK é muito grande: o ex-Governador de Alagoas ganhou fácil do liberal Guilherme Afif Domingos.